

BENASSI, C. A. "A morte da cadeira". Poema. *Revista Falange Miúda (ReFaMi)*, v. 3, n. 1, jan.-jun., 2018.

ReFaMi

## "A MORTE DA CADEIRA"

A cadeira quebrou a perna,  
foi posta de lado  
deixada num canto...  
A cadeira perdeu seu encanto!

A cadeira outrora produtiva...  
nas horas tardias deu descanso.  
ofereceu seu balanço,  
mas perdeu a valia,  
A cadeira não tem mais serventia!

A cadeira história não repetida  
no canto esquecida  
relegada à poeira,  
Na sala estreita  
Oh, cadeira

Se serve de consolo...  
Somos todos cadeiras!

Cao Benassi (Claudio Alves Benassi)  
Cuiabá, 08 de maio de 2016